

CÂMARA MUNICIPAL

DE

LAGOA – AÇORES

ATA N.º 10/2019

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2019

(Contém 14 Folhas)

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

PRESIDENTE – CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO

VEREADOR – CARLOS AUGUSTO BORGES RODRIGUES FURTADO

VEREADOR – FERNANDO JORGE VENTURA MONIZ

VEREADOR – NELSON ANTÓNIO ROSA DOS SANTOS

VEREADOR – ROBERTO MANUEL DE SOUSA OLIVEIRA

FALTARAM OS SEGUINTE MEMBROS:

VEREADOR – RICARDO NUNO FERREIRA MARTINS MOTA

VEREADORA – ALBERTINA MARIA COSTA OLIVEIRA



CÂMARA MUNICIPAL**DE****LAGOA – AÇORES****ATA N.º 10/2019****DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2019**

Aos dezassete dias do mês de maio do ano dois mil e dezanove, nesta cidade de Lagoa, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Lagoa, sob a Presidência da Exma. Senhora Cristina de Fátima Silva Calisto, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, e com a presença dos Exmos. Senhores Vereadores: Carlos Augusto Borges Rodrigues Furtado; Fernando Jorge Ventura Moniz; Nelson António Rosa dos Santos e Roberto Manuel de Sousa Oliveira.

Não compareceram à reunião os Senhores Vereadores Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota e Albertina Maria Costa Oliveira.

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver «quórum» para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, pelas 09:00 horas.

A reunião foi secretariada por Maria da Estrela Aguiar, Técnica Superior, do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:

A Senhora Presidente da Câmara propôs à aprovação de todos os membros a ata da reunião ordinária de 7 de maio de 2019.

A Câmara tomou conhecimento e a ata da referida reunião foi aprovada, por unanimidade, conforme disposto no número 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e será assinada pela Senhora Presidente e por quem secretariou a reunião.



ANTES DA ORDEM DO DIA:**PROCISSÃO DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES:**

A Senhora Presidente da Câmara informou que a Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres enviou um convite a todo o Executivo Camarário para incorporarem a Procissão do Senhor Santo Cristo, que ocorre no próximo dia 26 de maio, tendo informado que à semelhança do que tem sido habitual, a Câmara Municipal irá disponibilizar transporte aos Senhores Vereadores que queiram participar na referida procissão.

Os Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira, informaram que participarão na Procissão.

A Câmara tomou conhecimento.

RUA DO MERCADO - FREGUESIA DE ÁGUA DE PAU:

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou se já foi possível avançar com o estudo para aferir a viabilidade para a execução de passeios na Rua do Mercado, na freguesia de Água de Pau, conforme questionado na última reunião da Câmara Municipal.

A Senhora Presidente informou que ainda não foi possível preparar o referido estudo, porque um dos Técnicos do Gabinete Técnico da Câmara Municipal esteve de férias, tendo já regressado e irá dar andamento ao assunto.

A Câmara tomou conhecimento.

RECOLHA DE CONTENTORES, EM ÁGUA DE PAU:

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou como está a decorrer a recolha dos contentores, em Água de Pau.

A Senhora Presidente passou a palavra ao Senhor Vereador Nelson Santos.

O Senhor Vereador Nelson Santos informou que os contentores foram retirados recentemente e que tem havido alguma resistência à mudança de hábitos por alguns comerciantes e população. No entanto, haverá uma reunião com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Água de Pau e com os comerciantes, no sentido de se encontrar uma solução adequada à situação. Em Água de Pau a retirada dos contentores aconteceu há duas semanas e foram retirados na Rua dos Ferreiros, no Parque de Estacionamento junto à Farmácia e junto ao estabelecimento Multimédia, sendo esta a situação mais complicada.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que as pessoas gostaram da proteção do ecoponto que foi colocado na Rua do Pico, em Água de Pau.



O Senhor Vereador Nelson Santos informou que aquela proteção dá outro enquadramento visual à semelhança da 1.ª proteção colocada na Av. Vulcanológica, na Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, entretanto retirada nesta reorganização que mantém apenas os ecopontos colectivos nas zonas onde não é possível fazer a recolha "Porta-a-Porta", por exemplo onde existe habitação vertical ou em ruas sem acesso às viaturas de recolha.

A Senhora Presidente informou que haverá um reforço na divulgação do cumprimento dos requisitos dos serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos, por parte da MUSAMI. Esta empresa contratou duas pessoas por Concelho, para que durante quatro meses, em especial na época alta, seja verificado se o depósito dos resíduos está a ser feito corretamente e para sensibilizar as pessoas de como devem proceder, assim como incentivar a reciclagem dos resíduos.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que a retirada dos contentores sempre foi um processo polémico. Questionou se a Câmara Municipal pode recuar nessa decisão caso surja essa necessidade, tendo a Senhora Presidente respondido que o processo é dinâmico e que verificando-se que a melhor solução é recuar em determinadas localizações assim o farão, mas vão tentar naquela reunião com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Água de Pau e com os comerciantes encontrar uma solução adequada à situação.

A Câmara tomou conhecimento.

OBRAS DO CAMINHO DO VALONGO:

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que tomou conhecimento que decorrem as obras de construção e pavimentação do Caminho do Valongo, mas há um grande problema de estacionamento na Rua das Limeiras e nos Valverdes, em Água de Pau, e gostaria de saber a opinião da Senhora Presidente da Câmara sobre o assunto, pois existe um desejo, por parte dos lavradores, de ser aberto o troço que vai do Santiago à rua das Casinhas.

A Senhora Presidente informou que tem conhecimento que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Água de Pau tem tido reuniões com a Direção Regional das Obras Públicas e Comunicações, para estudarem o que se poderá fazer naquela zona.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que é um grande problema circular na zona dos Valverdes e perguntou o que a Câmara Municipal tenciona fazer naquele lugar.

A Senhora Presidente referiu que há um sítio mais difícil de transitar, mas em breve a Câmara Municipal vai adquirir uma moradia que existe no Valverde para demolir e alargar aquela esquina, o que irá permitir melhores condições de circulação. Não irá resolver o problema, mas irá facilitar a circulação na curva. Como já referiu, aguardam informações da reunião do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Água de Pau com a Direção Regional das Obras Públicas e Comunicações.



O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que este não é um assunto de fácil resolução.

A Câmara tomou conhecimento.

PROJETO DO ARRUAMENTO DO FORAL NOVO:

A Senhora Presidente informou que a Câmara Municipal já recebeu o projeto do arruamento do Foral Novo, em Água de Pau, por parte da Direção Regional das Obras Públicas e Comunicações e explicou-o. Informou que a entrada para a Rua do Foral Novo, em vez de ser feita na curva fechada, passará por um terreno e na descida serão retiradas as árvores e aquele espaço será destinado a estacionamento. O objetivo será aquela rua ter dois sentidos.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado disse que já tinha apresentado uma proposta para se retirar algumas árvores, de forma alternada, de modo a que sejam criados lugares de estacionamento.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que naquela rua, mais abaixo, existe uma berma que também poderia ser destinada ao aumento do estacionamento naquela zona.

A Senhora Presidente respondeu que poderá ser uma alternativa, mas a Escola de Água de Pau está a trabalhar numa alternativa do estacionamento ser feito dentro da Escola.

A Câmara tomou conhecimento.

APOIO A PASSEIO TODO O TERRENO:

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que consta por aí que a Câmara Municipal vai apoiar uma deslocação de alguns condutores de viaturas todo o terreno a um passeio a Norte de África, questionando a veracidade de tal informação.

A Senhora Presidente respondeu que desconhece tal informação e passou a palavra ao Senhor Vereador Nelson Santos.

O Senhor Vereador Nelson Santos informou que este ano a viagem já se realizou e foi na Páscoa.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que haverá um passeio para o próximo ano.

O Senhor Vereador Nelson Santos informou que relativamente ao próximo ano, desconhece tal intenção, no entanto, à semelhança do evento deste ano, não lhe parece descabido disponibilizar o espaço da Casa da Água para a conferência de imprensa, colagem de autocolantes e a divulgação nos Órgãos de Comunicação Social. Mais informou que a Câmara Municipal tem disponibilizado a Casa da Água para apresentações de vários eventos, de forma a potenciar o uso e a visibilidade da mesma.



O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado questionou se foi só esse apoio simbólico que a Câmara Municipal deu, tendo a Senhora Presidente respondido que se fosse outro apoio teria de ser deliberado pela Câmara Municipal.

A Câmara tomou conhecimento.

AQUISIÇÃO DE TERRENOS:

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado questionou se já se realizou a aquisição do terreno junto ao Jardim dos Frades.

A Senhora Presidente informou que a semana passada assinou o contrato de promessa de compra e venda e a realização da escritura está condicionada ao visto do empréstimo de médio e longo prazo, pelo Tribunal de Contas. Informou que também já assinou o contrato de promessa de compra e venda de 2 frações de terreno, na Rua António Moniz Barreto, para parque de estacionamento, que também está condicionada ao visto do empréstimo de médio e longo prazo, pelo Tribunal de Contas. No entanto, independentemente, do visto do empréstimo, considera esta aquisição como prioritária.

Mais informou a Senhora Presidente que vai ser proposto a anulação do procedimento para contração do empréstimo de médio e longo prazo, por 20 anos, até ao montante máximo de 1.765.000,00 €, porque nas condições em que a Caixa Geral de Depósitos apresentou a minuta do contrato, dificilmente se obterá o visto do Tribunal de Contas.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado questionou se no terreno junto ao Jardim dos Frades será só aberto um arruamento ou vão ser criados lotes para construção.

A Senhora Presidente informou que o projeto inclui um arruamento, estacionamento, uma escada com ligação direta ao jardim e um condomínio fechado com lotes para habitação.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou quantos lotes serão criados, tendo a Senhora Presidente respondido que serão 5 ou 6 lotes grandes para construção de vivendas.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que não discorda totalmente, mas tem receio de alguma má interpretação dessa filosofia de construção. Explicou que por aquele terreno se situar na malha urbana, da Freguesia de Santa Cruz, onde as casas são tendencialmente em banda, não lhe fere que também tivessem o mesmo registo. Em seu entender, pode levar a uma má interpretação por parte dos habitantes de Santa Cruz, porque o Concelho de Lagoa tem carência de habitação e existindo essa oportunidade de criação de lotes para autoconstrução, esta deveria de ser aproveitada. Acrescentou, que a Câmara Municipal não tem obrigação de promover a construção num regime elitista, porque já existe os oito lotes que foram criados no Tecnoparque.

A Senhora Presidente informou que em Santa Cruz já houve dois lotes para autoconstrução e um ficou deserto e foi vendido posteriormente por venda direta. O mesmo



aconteceu na Freguesia da Ribeira Chã, um lote também ficou deserto e foi vendido mais tarde por venda direta. No Bairro de S. José, na Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, há ainda oito lotes para venda direta, porque não apareceu ninguém para comprar.

Acrescentou, a Senhora Presidente que percebeu o que o Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu, mas atendendo que há tão pouco tempo houve lotes para venda e foram vendidos por venda direta, entende que o modelo de autoconstrução junto ao Convento dos Franciscanos não será harmonioso, além de não estar a haver procura que satisfaça a oferta, conforme transmitido, pelo que, sente-se mais confiante promovendo a disponibilização de lotes com características que não venham a chocar com a envolvência, nomeadamente, o Convento dos Franciscanos.

A Senhora Presidente informou, ainda, que as infraestruturas no loteamento da Freguesia da Ribeira Chã já estão em execução.

A Câmara tomou conhecimento.

RENDAS DE ESPAÇOS MUNICIPAIS:

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que consta que há espaços Municipais, com contratos de arrendamento, em que os pagamentos das rendas estão em atraso, nomeadamente, dos restaurantes, esplanadas e quiosques.

A Senhora Presidente respondeu que as rendas relativas ao Bar da Caloura, em Água de Pau, Bar e Restaurante sito à Av. Vulcanológica, na Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, Restaurante, Bar e Esplanada no Porto dos Carneiros, na Freguesia de Nossa Senhora do Rosário e ao Quiosque da Baixa d' Areia, em Água de Pau, decorrem dos contratos em vigor e não tem informação que os mesmos estejam atrasados, mas posteriormente informará. Acrescentou, no entanto, que no passado o Restaurante, Bar e Esplanada no Porto dos Carneiros, na Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, teve rendas em atraso, mas foi celebrado um acordo de regularização de dívidas e o mesmo está a ser cumprido.

A Câmara tomou conhecimento.

AQUISIÇÃO DE VIATURA:

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado questionou se a Câmara Municipal comprou recentemente um camião, em segunda mão, de 3.500 kg e de cabine dupla, porque tem visto trabalhadores da Câmara Municipal a circular com esse camião.



A Senhora Presidente respondeu que a Câmara Municipal tenciona comprar mais um camião, porque um dos camiões já tem cerca de 20 anos e tem tido grandes avarias. O camião que referiu ter visto é, possivelmente, uma viatura temporariamente cedida por uma oficina.

A Câmara tomou conhecimento.

ORDEM DO DIA:

PRESIDÊNCIA:

PONTO N.º 1 – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE AS ATIVIDADES CAMARÁRIAS E DE INTERESSE MUNICIPAL:

A Senhora Presidente da Câmara apresentou a informação sobre as atividades Camarárias e de interesse Municipal, com os seguintes assuntos:

- IV Festival de Sopas organizado pelo Centro Social e Cultural do Cabouco preserva Gastronomia Tradicional;
- Lagoa formou “Laço Azul” alusivo aos Maus-Tratos Infantis;
- Câmara da Lagoa promoveu sessão de Educação Política com Associação dos Amigos do Calhau;
- Cine Teatro Lagoense Francisco D’ Amaral Almeida recebeu Peça de Teatro «A Cantora Careca»;
- Caloura foi o palco escolhido para a sessão que antecede o grande evento do Inspiral;
- Atletas Lagoenses com bons resultados no Açores Challenge Patinagem Artística 2019;
- Câmara de Lagoa apoiou Projeto Agir 360;
- EBI de Água de Pau vence Concurso de Maiores 2019;
- Lagoa acolhe campanha de Reabilitação Auditiva;
- Câmara de Lagoa assinalou Dia da Europa com o Projeto “Europa dos Pequenininos”;
- Cristina Calisto enalteceu trabalho exemplar do Clube de Geocaching da Lagoa;
- Projeto do Governo Regional “Atelier do Código” apresentado na Escola Secundária de Lagoa;
- Lagoa inaugurou Projeto “Biblioteca na Rua”.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira solicitou informações sobre o funcionamento do Projeto “Biblioteca na Rua”.

A Senhora Presidente da Câmara informou que foi inaugurado, no passado dia 13 de maio, o veículo que levará o projeto “Biblioteca na Rua” a todas as cinco Freguesias do Concelho de Lagoa, ao longo dos cinco dias úteis da semana. A viatura foi adaptada para o



feito e disponibilizará o empréstimo de livros requisitados presencialmente ou através do sistema informático da biblioteca, bem como periódicos de leitura rápida.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado questionou se haverá um ponto fixo para estacionamento da viatura em cada Freguesia do Concelho, tendo a Senhora Presidente da Câmara respondido afirmativamente.

A Câmara tomou conhecimento.

UNIDADE ORGÂNICA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL:

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE EXPEDIENTE GERAL, CONTRATAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS:

PONTO N.º 2 – PROPOSTA – PREÇÁRIO DO COMPLEXO “PISCINAS NATURAIS DA LAGOA”:

Sobre o assunto acima referenciado, foi presente a proposta para manter o mesmo preçário do Complexo “Piscinas Naturais da Lagoa”, aprovado em reunião camarária de 18 de maio de 2018, que se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo sob o número 1.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que o ano passado teve uma conversa com o Senhor Vereador Nelson Santos e ficou prometido, para este ano, fazer-se uma revisão ao preçário do Complexo e estranhou que se tivesse mantido o mesmo preçário. Por essa razão, não pode concordar com o mesmo, porque as observações que fez e que, em sua opinião, eram pertinentes, não foram contempladas. Expôs que o ano passado disse que seria de equacionar que houvesse um tarifário de segunda a sexta-feira e outro aos fins-de-semana, porque havendo um tarifário diferenciador para os dias da semana, poderia levar certa população a utilizar aquele espaço em dias de menor utilização. Outra situação que na altura sugeriu e que fazia parte do seu programa de campanha, era a disponibilização de bilhetes às Empresas que desenvolvem atividade turística no Concelho a um preço “interessante”, que poderia também ser um motivo diferenciador, para essas Empresas.

O Senhor Vereador Nelson Santos referiu que relativamente ao turismo, a ideia tem reflexo no próprio preçário, porque as 15 entradas não são individualizadas e podem ser usadas por qualquer pessoa.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado expôs que este preçário não apresenta nenhuma diferenciação entre os contribuintes do Concelho de Lagoa e os contribuintes que não são do Concelho, porque qualquer pessoa pode comprar uma caderneta de 15 entradas ou qualquer empresa do ramo turístico, para oferecer aos seus clientes.



O Senhor Vereador Nelson Santos expôs que o turista que entra no Complexo "Piscinas Naturais da Lagoa" considera o preço de entrada bastante acessível e para o residente que é o maior frequentador, a melhor opção é o passe de época banhear.

A Senhora Presidente salientou que será de se pensar em aplicar a taxa turística no Concelho de Lagoa.

O Senhor Vereador Nelson Santos expôs que apresentou a proposta para manter o mesmo preço do Complexo "Piscinas Naturais da Lagoa", porque o ano passado funcionou muito bem e a média dos passes de época banhear, que era de 40, subiu para 210. Em relação à mudança do horário das 16H30 para as 17H30, também não causou dificuldades.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado disse que se vai abster, porque este documento continua a não contemplar benefícios para os Lagoenses. Tem de haver uma diferenciação para os Lagoenses e esse preço não reflete essa diferenciação.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com três votos a favor dos membros do Partido Socialista e duas abstenções dos Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira:

1.º Aprovar a proposta apresentada, de acordo com a alínea e) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

2.º Dar a devida publicidade, através de Edital.

PONTO N.º 3 – PROJETO DE REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E SEGURANÇA DO CAMPO MUNICIPAL MESTRE JOSÉ DA COSTA LESTE:

Foi presente o Projeto de Regulamento de utilização, funcionamento e segurança do Campo Municipal Mestre José da Costa Leste.

O presente regulamento destina-se a garantir a organização, o funcionamento e as regras de utilização, cedência e segurança das instalações do Campo Municipal Mestre José da Costa Leste.

A Senhora Presidente passou a palavra ao Senhor Vereador Nelson Santos.

O Senhor Vereador Nelson Santos informou que estes projetos de regulamento, apresentados nos pontos 3 e 4, foram elaborados de acordo com o estabelecido na legislação que regula a utilização, funcionamento e segurança dos Campos Municipais e explicou os referidos projetos.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou se o diploma que regula esta matéria exige que se fizesse um regulamento e se o Senhor Vereador Nelson Santos falou com as Direções do Clube Operário Desportivo e Santiago Futebol Clube sobre estes projetos de Regulamento.



O Senhor Vereador Nelson Santos respondeu que a obrigação decorre da legislação e não falou formalmente com as Direções dos Clubes, porque o regulamento é do espaço e não das atividades dos Clubes, podendo os mesmos serem utilizados por vários Clubes e modalidades.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira disse que se vai abster, porque estes documentos vão para apreciação pública e durante esse período poderá analisá-los melhor.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado disse que também se vai abster.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com três votos a favor dos membros do Partido Socialista e duas abstenções dos Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira:

1.º Concordar com o Projeto de Regulamento de utilização, funcionamento e segurança do Campo Municipal Mestre José da Costa Leste;

2.º Submeter à apreciação pública o referido Projeto de Regulamento, nos termos do Código de Procedimento Administrativo, pelo prazo de 30 dias, contados da data da publicação do aviso no Diário da República II Série.

PONTO N.º 4 – PROJETO DE REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E SEGURANÇA DO CAMPO MUNICIPAL JOÃO GUALBERTO BORGES ARRUDA:

Foi presente o Projeto de Regulamento de utilização, funcionamento e segurança do Campo Municipal João Gualberto Borges Arruda.

O presente regulamento destina-se a garantir a organização, o funcionamento e as regras de utilização, cedência e segurança das instalações do Campo Municipal João Gualberto Borges Arruda.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com três votos a favor dos membros do Partido Socialista e duas abstenções dos Senhores Vereadores Carlos Augusto Furtado e Roberto Oliveira:

1.º Concordar com o Projeto de Regulamento de utilização, funcionamento e segurança do Campo Municipal João Gualberto Borges Arruda;

2.º Submeter à apreciação pública o referido Projeto de Regulamento, nos termos do Código de Procedimento Administrativo, pelo prazo de 30 dias, contados da data da publicação do aviso no Diário da República II Série.

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE CONTABILIDADE E PATRIMÓNIO:



PONTO N.º 5 – RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS DE 2018:

Foi presente o Relatório de Gestão Consolidado e os anexos às demonstrações financeiras consolidadas, bem como a Certificação Legal das Contas Consolidadas apresentada pela Sociedade Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., nos termos do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e da Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira disse que se vai abster, porque não teve capacidade para analisar os referidos documentos, no prazo de dois dias úteis.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que vota contra, no seguimento da aprovação dos documentos de Prestação de Contas do Município de Lagoa de 2018, porque este documento também reflete a linha de atuação do Partido Socialista.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com três votos a favor dos membros do Partido Socialista, um voto contra do Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado e uma abstenção do Senhor Vereador Roberto Oliveira:

1.º Aprovar os documentos apresentados de prestação de contas consolidadas de 2018 e submeter os mesmos à apreciação da Assembleia Municipal, conforme disposto no n.º 2 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;

2.º Encarregar os Serviços de divulgarem os documentos de prestação de contas consolidadas no sítio da Internet, conforme previsto no ponto 8 da Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho.

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE TESOURARIA:**PONTO N.º 6 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:**

Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria do dia 16 de maio do ano em curso que apresenta um saldo de Dotações Orçamentais de 358.756,96 € (trezentos e cinquenta e oito mil setecentos e cinquenta e seis euros e noventa e seis cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

UNIDADE ORGÂNICA GESTÃO URBANA E DE INFRAESTRUTURAS:**SUBUNIDADE ORGÂNICA DE OBRAS PARTICULARES E LOTEAMENTOS:**

PONTO N.º 7 – PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE, FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO:

Foi presente à Câmara o requerimento apresentado por Maria Gorete da Costa Borges Pimentel, casada, residente na Estrada Regional n.º 30, Atalhada, freguesia de Nossa Senhora do Rosário, Concelho de Lagoa – Açores, na qualidade de cabeça de casal da herança de seus pais Marília Margarida da Costa e António Jacinto Borges, solicitando parecer, nos termos do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto, uma vez que todos ou alguns dos herdeiros pretendem requerer a adjudicação em comum e partes iguais dos seguintes prédios:

1 – Rústico, com a área de 3180 m² de terra de cultura arvense, sito na Canada Larga, freguesia de Santa Cruz, deste Concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa sob o número 837/Santa Cruz e inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 5 Secção P, da dita freguesia.

2 – Rústico, com a área de 4680 m² de quinta e vinha, sito na Malaca, freguesia de Nossa Senhora do Rosário, deste Concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa sob o número 3469/Nossa Senhora do Rosário e inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 48 Secção G, da dita freguesia.

3 – Rústico, com a área de 6680 m² de quinta, sito nas Socas, freguesia de Nossa Senhora do Rosário, deste Concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa sob o número 3816/Nossa Senhora do Rosário e inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 29 Secção J, da dita freguesia.

Assim, apesar dos prédios serem adjudicados em comum e partes iguais tal transmissão não representa um aumento de partes e do ato ou negócio não visa ou dele não "... resulta parcelamento físico em violação ao regime legal dos loteamentos urbanos, nomeadamente, pela exiguidade da quota ideal a transmitir para qualquer rendibilidade económica não urbana".

Após análise do pedido e informação técnica que abaixo se transcreve:

"Relativamente ao assunto em epígrafe, cumpre-me informar do seguinte:

Não vemos inconveniente na aquisição dos prédios em referência em regime de compropriedade."

A Câmara deliberou, por unanimidade, não haver inconveniente no pedido acima indicado.



PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:

Atendendo que foi a última reunião do mês, seguiu-se um período de intervenção aberto ao público que por não estar ninguém presente com direito a intervir, foi o mesmo dado por encerrado.

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta, a fim das respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

ENCERRAMENTO:

E não havendo mais nada a tratar, sendo 11:30 horas, foi pela Senhora Presidente da Câmara Municipal encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida foi aprovada e assinada nos termos da Lei.

E eu  _____, Técnica Superior, do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, a redigi e assino.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO